



FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO

Nome da versão surgiu em prova em Interlagos

● A origem do nome Teimoso é curiosa. Projeto da Renault francesa, o Gordini tinha fama de ser frágil e pouco adaptado às condições das vias brasileiras. Isso lhe rendeu o apelido jocoso de Leite Glória, pois, segundo os seus detratores, o carro “desmancha sem bater” – esse era o slogan da propaganda do laticínio.

Para provar o contrário e afastar a má fama do sedã, a Willys submeteu um Gordini a uma prova de resistência no Autódromo de Interlagos, na capital paulista, com vários pilotos se revezando ao volante por 22 dias, em mais de 50 mil km rodados.

Lá pelas tantas, o ás Bird Clemente capotou o carro – que foi conduzido ao box, consertado de forma precária e, para surpresa geral, retomou a prova em seguida. Daí veio o apelido Teimoso, que batizaria a versão popular.

“Muita gente vê meu carro e diz ‘olha o Gordini’. Pensam que Teimoso foi um apelido que eu dei para o meu carro”, diz Vidal. “Poucos conheceram ou se lembram dessa versão.”

Espartano, Teimoso é ‘bisavô’ do carro popular

Versão depenada do Renault Gordini reluz nas mãos zelosas do advogado Artur Vidal

Thiago Lasco

“Era uma casa muito engraçada. Não tinha teto, não tinha nada.” Se o poeta Vinícius de Moraes tivesse escrito uma versão automotiva para a canção de 1980, o carro retratado bem poderia se parecer com o Teimoso de 1966 do advogado Artur Vidal.

Espécie de bisavô dos “populares” que surgiram no País em 1990, o sedã, lançado em 1964 pela Willys Overland sob licença, era uma versão “pelada” dos Renault Gordini e Dauphine.

Naquele ano, o governo brasileiro criou um programa cujo objetivo era oferecer facilidade de pagamento para carros mais baratos, como forma de reanimar a economia, que estava em

recessão. Surgiram, além do Teimoso, o Simca Profissional, versão espartana do Chambord, e o Volkswagen “Pé de Boi”, Fusca completamente depenado.

Para alcançar a economia de custos necessária, o Teimoso não trazia itens como calotas, cromados, tampa do porta-luvas, espelho retrovisor externo, marcadores do nível de combustível e da temperatura do motor, limpador de para-brisa do lado direito e luzes de seta. Na traseira, uma única lanterna cumpria as funções de luz de freio e posição. Com isso, o carrinho custava quase a metade do preço do “irmão” Gordini.

Mas tamanho despojamento não é considerado como um problema por Vidal. Fã da mar-



Cabine. Bancos são finos e painel não traz sequer marcador do nível de combustível



Simples. Traseira tem apenas uma lanterna. Vidal leva limitações do modelo na esportiva



ca Willys, ele é dono de exemplares do Gordini e do Dauphine, mas diz que o Teimoso tem um valor afetivo especial.

“Quando ingressei no curso de direito da Universidade Federal do Ceará, eu achava esse carro maravilhoso. E nunca deixei de gostar dele”, relembra.

O advogado conhece bem as limitações do sedã “popular”. Mas leva tudo na esportiva. “Os

bancos são finos como cadeiras de praia, mas as costas não doem, pois são anatômicos. E, por ser cerca de 100 kg mais leve, ele é mais ágil que os irmãos”, conta. “Como não tem forrações no teto e nas portas, é muito barulhento e quente – você ‘cozinha’ sob o sol.”

Há, ainda, o gostinho especial de exibir um modelo tão raro. Vidal calcula que restam pouco

mais de uma dezena de exemplares originais como o dele.

“Com o tempo, muitos proprietários do Teimoso foram instalando itens do Gordini, para deixá-lo menos franciscano, e o desvirtuaram”, afirma o advogado. “Isso tornou ainda mais difícil encontrar um Teimoso preservado. A mecânica é a mesma, mas painel e volante, por exemplo, são diferentes.”

Para ele, membro da comissão que avalia antigos no célebre evento de Águas de Lindoia (SP), esses aspectos são muito importantes. “Sou muito exigente e rigoroso no que diz respeito à originalidade. Todos os meus antigos têm 100 pontos (a nota máxima) no formulário da placa preta”, orgulha-se.

A relíquia de Vidal foi adquirida no Rio de Janeiro em janeiro de 2015 e restaurada em menos de seis meses. Fica guardada sob uma capa, com um dos polos da bateria desligado, e a cada 15 dias passa por revisão mecânica e roda pela capital paulista ou em viagens curtas. Em um desses passeios, o Teimoso até fez o dia de alguém mais feliz.

“Uma senhora me abordou e pediu para se sentar no banco traseiro do carro. Depois me agradeceu e disse que eu havia curado sua depressão, pois ela tinha revivido a infância a bordo do Teimoso”, conta Vidal.

Dos 500 Chiron previstos pela Bugatti, apenas 220 já têm dono

Em 2017, marca fará somente 65 unidades do superesportivo, que tem preço sugerido, nos EUA, de US\$ 2,5 milhões

Da produção total prevista de 500 unidades do Chiron, apenas 220 foram vendidas. Portanto, 280 desses Bugatti ainda esperam por compradores.

Uma das razões para o Chiron não provocar filas nas concessionárias é seu preço, de US\$ 2,5 milhões nos EUA. São mais de R\$ 9,1 milhões na conversão direta, sem impostos.

A outra é a produção praticamente artesanal do superesportivo. A Bugatti prevê fazer, em 2017, apenas 65 unidades do Chiron. Ou seja: quem comprar o superesportivo hoje, terá de esperar três anos pela entrega.

Com motor W16 8,0 quadriturbo de 1.500 cv, 163,15 mkgf e câmbio automatizado de duas embreagens com sete marchas, carro chega a 420 km/h e vai de 0 a 100 km/h em 2,5 segundos.



FOTOS: DENIS BALBOUSE/REUTERS

Nervoso. Esportivo tem motorzão W16 e chega a 420 km/h



Luxo. Acabamento interno é requintado e de bom gosto



Exclusivo. Carro tem fila de espera de cerca de 3 anos

Serviços

Serviços e peças para autos importados

PEÇAS PARA IMPORTADOS

Direto dos Estados Unidos BMW, Audi, Mercedes, Porsche, Land Rover, Jaguar, Volvo, Ferrari, Maserati, Chrysler.

vendas@allparts.us
Fax: USA (305) 827 5450
Tel: (11) 3957-0380

Classificados ESTADÃO

Ligue e conheça nossas promoções:

(11) 3855-2001

Interior e outras localidades:
0800-055-2001

TOME UMA DECISÃO QUE VAI INFLUENCIAR TODAS AS OUTRAS.

ASSINE O ESTADÃO.



Jornal do Carro, Casa e Diversão circulam em São Paulo, capital.

QUER SABER? O ESTADÃO
0800 014 9000
estadao.com.br/assin